Segunda-feira, 04 de maio de 2020 - Edição 63

XPRESSO

VOCÊ LÊ E ENTENDE

TCU condena ex-prefeito de Mari, Marcos Martins, que além de ser obrigado a devolver os recursos vai pagar multa de mais de R$ 160 mil

R$ 413 MIL

RECURSOS DA MERENDA ESCOLAR SEM PRESTAR CONTAS



ENTREVISTA

DOUGLAS CAMAF
Prefeitável de Lagoa de Dentro

"ME SINTO TRAÍDO [...] PREFERIRAM DE FORMA COVARDE ARRANCAR UM NOME DO BOLSO SEM RESPEITO E CONSIDERAÇÃO ALGUMA POR NÓS"



EXPEDIENTE

Diretor Geral
Marcos Sales
Repórter
Ruan Henrique
Articulistas
Aninha Ferreira; Alexandre Kennedy, Cleiton Duarte, Nelma Morais
Departamento Comercial
Mayara Paiva
Foto/Editorial
Reprodução Internet
Editoração Eletrônica
Grupo Expresso

REDAÇÃO

Bolsonaro planeja um golpe?



As tratativas implementadas pelo presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, parece caminhar para o inimaginável: um golpe de estado. Podemos estar errados, mas o apoio que o presidente vem recebendo dos militares, mesmo depois da derrocada do seu mais evidente ministro, o ex-juiz Sergio Moro, não há muito que se duvidar.

Na tarde deste domingo, 03 de maio, sua fala em ato de apoio a seu governo de frente ao Palácio do Planalto tem uma mensagem subliminar: "Nós temos o povo ao nosso lado e as Forças Armadas ao lado do povo". Recado mais claro não existe.

Logo após sua fala vieram as reações, assim como em tantas outras ocasiões, as reações pouco importam para o Presidente que já se comporta como um ditador ao agredir a imprensa diariamente e afrontar o legislativo e o judiciário.

Na sua escalada de autoritarismo nem mesmo a ciência é respeitada, quando descumpre abertamente a orientação do distanciamento social e coloca em risco a vida de milhares de pessoas. Assim o Brasil caminha como um barco à deriva e quem poderá nos defender?

FC

Assessoria e Consultoria Contábil

Abertura de Regularização de Empresa

Fábio Cassiano Felipe dos Santos
Contador - CRC/PB 4859

(83) 99826-0348

CONVERSA FRANCA

TALVEZ...

POR ANINHA FERREIRA



Quando essa poeira baixar. Quando a tempestade que se instalou em nossas vidas cessar. Quando pudermos finalmente nos abraçar. Quando for seguro sair de casa sem medo e sem máscaras. Quando todos os brasileiros voltarem a trabalhar e muitos profissionais puderem descansar. Quando os estudantes e professores voltarem para as escolas, quando o comerciante reabrir as suas portas e o cidadão respirar aliviado por ter de volta o seu salário, quando os artistas voltarem aos palcos e nos emocionarem, quando os avós receberem os filhos e netos para almoçarem juntos, quando o milagre da cura chegar, quando a nossa rotina normal voltar, e a vida ficar ainda mais bonita de viver, quando DEUS ouvir as nossas orações e bondosamente se compadecer de nós, TALVEZ, a gente volte diferente do que fomos por tanto tempo. É, talvez...

Algumas vezes, a vida dá uma sacudida na gente. Dessa vez, sacudiu muitos de uma só vez. Todo esse tempo em casa, privados de tantas coisas e pessoas que amamos, ironicamente pelo nosso bem, pelo bem de quem amamos e de quem sequer conhecemos, nos trará uma lição que jamais esqueceremos. Quem se deixar aprender e observar para além do "problema", poderá entender que essa "pausa forçada" será o recomeço de muitas vidas, de muitas famílias, de amores e sentimentos que estavam sendo esmagados pela correria de uma vida sem freios, sem olho no olho, sem diálogo, sem mesa com família reunida, sem carinho manifestado, sem cuidado com quem está ao lado – uma vida sem agradecimentos, sem valorizar o que realmente importa, sem cumplicidade com Deus. A pausa nos faz repensar em quem somos, o que temos feito e o queremos, quem amamos, onde erramos, enfim, parar é analisar, refletir, e assim, buscar evoluir.

A doença que nos fez parar tem nome e sobrenome, mas o estrago que tem feito na vida de muitos ainda não conseguimos nomear. Os jornais propagam o dia inteiro a dor, o medo, a cura, a esperança, a solidariedade e a terrível falta de bom senso. A incapacidade de se colocar no lugar do outro é deprimente; em tempos de pandemia, chega a ser desumano. De casa, acompanhamos atônitos os números subindo, mas ainda assim, há quem se preocupe apenas com o próprio umbigo. Enquanto uns

perdem a vida e outros perdem seus empregos (e isso só quem sente na pele pode entender), há os que não deixam a caminhada na praia de lado, há os que estocam comida nos armários, os que dão festas em casa, os que se aglomeram em estabelecimentos sem a menor precaução, há os que não se preocupam com a saúde dos trabalhadores que PRECISAM continuar nas ruas, há os que não entendem e que simplesmente não querem entender, há - o egoísmo, talvez, seja pior que o vírus. Falta amor, falta empatia, falta cultura, falta bom senso... falta o mínimo de conhecimento sobre o que realmente está acontecendo. Para esses, TALVEZ, a vida ensine do seu jeito.

Quando tudo isso passar e virar história para contar, talvez a gente reaprenda o real valor da vida, o valor do outro em nossa vida. Talvez, a gente compreenda o valor da saúde, da liberdade de ir e vir sem medo algum, da família unida e reunida, do trabalho que apesar de tão difícil muitas vezes é tão importante para nós, dos beijos, abraços e encontros. Talvez, a gente entenda que não importa classe, crença, cor... estamos todos no mesmo barco. Talvez, a gente enxergue as fragilidades e o quanto precisamos da Fé para permanecermos de pé. As dores do mundo machucam, mas, também ensinam. Talvez, daremos valor ao que temos, diante de tantos que anseiam por quase nada. Talvez, seremos mais humanos, mais solidários, mais gente. Talvez, e assim espero, teremos um pouco mais de Amor.



WALTER BRITO NETO



"O mais conservador de todos os campinenses"

Campinense de raiz, assim ele demonstra sua paixão pela 'Rainha da Borborema' nas suas interações nas mídias sociais. Walter Brito Neto é filho do ex-deputado estadual Walter Brito, foi Deputado Federal por ocasião da renúncia do saudoso Ronaldo Cunha Lima. Desse processo, Walter Neto guarda alguns traumas, foi cassado por infidelidade partidária, trocou o DEM pelo PRB, hoje afirma que o DEM tem forte influência no judiciário brasileiro.

Atualmente no MDB, Walter Brito Neto pretende disputar a prefeitura de Campina Grande pela legenda e para isso tem trabalhado firme e forte, mas não esconde sua defesa inconteste ao Presidente Bolsonaro e seu projeto de poder para o Brasil.

Evangélico, o jovem político é admirador de Silas Malafaia, repercute o pensamento do líder religioso sem receio. Se diz contra o STF, chega a chamar a corte de esquerdista. Até bem pouco tempo era defensor do ex-juiz Sérgio Moro, mas agora abandona aquele que ajudou Bolsonaro a chegar à Presidência e fica ao lado do "mito". Seus pensamentos são bastante polêmicos e conservadores, causa estranheza a rigidez de seus posicionamentos justamente pelo fato de sua pouca idade, momento em que o conhecimento de mundo ainda está em andamento.

Na crise da pandemia sobre o coronavírus, Walter Brito Neto é radicalmente contra o isolamento social, afirma que as medidas não apresentam efeitos concretos e defende que os locais de cultos sejam abertos, afirmando que esses locais estão preservados pela lei.

Com esse perfil, Walter Brito Neto está convicto que pode disputar e vencer uma eventual disputa pela prefeitura de Campina Grande nas eleições deste ano. Basta saber se ele já combinou com o eleitor campinense.



R$ 413 MIL

E O DINHEIRO DA MERENDA DAS CRIANÇAS?

Mais de R$ 413 mil não foram prestados contas ao TCU pelo ex-prefeito de Mari, Marcos Martins, que além de ser obrigado a devolver os recursos vai pagar multa de mais de R$ 160 mil



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO TC 028.308/2019

GRUPO I – CLASSE II – Segunda Câmara
TC 028.308/2019-0
Natureza: Tomada de Contas Especial.
Unidade: Município de Mari/PB.
Responsável: Marcos Aurélio Martins de Paiva (CPF 436.457.474-00).
Interessado: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educaçã (CNPJ 00.378.257/0001-81).
Representação legal: não há.

SUMÁRIO: TOMADA DE CONTAS ESPECIAL. OMISSÃO N DEVER DE PRESTAR CONTAS. REVELIA. CONDENAÇÃ EM DÉBITO. MULTA.

RELATÓRIO

Adoto como relatório a instrução da unidade técnica, a qual contou com a anuência de se orpo diretivo e do Ministério Público junto ao TCU:

"INTRODUÇÃO

1. Cuidam os autos de tomada de contas especial instaurada por Fundo Nacional de Desenvolvimento d Educação, em desfavor de Marcos Aurélio Martins de Paiva (CPF: 436.457.474-00), em razão de omissão n dever de prestar contas dos recursos recebidos por força do Programa Nacional de Alimentação Escol (PNAE), no exercício de 2016.

HISTÓRICO

2. Em 11/12/2018, com fundamento na IN/TCU 71/2012, alterada pela IN/TCU 76/2016 e DN/TC 155/2016, o dirigente da instituição Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação autorizou instauração da tomada de contas especial (peça 1). O processo foi registrado no sistema e-TCE com número 1064/2019.

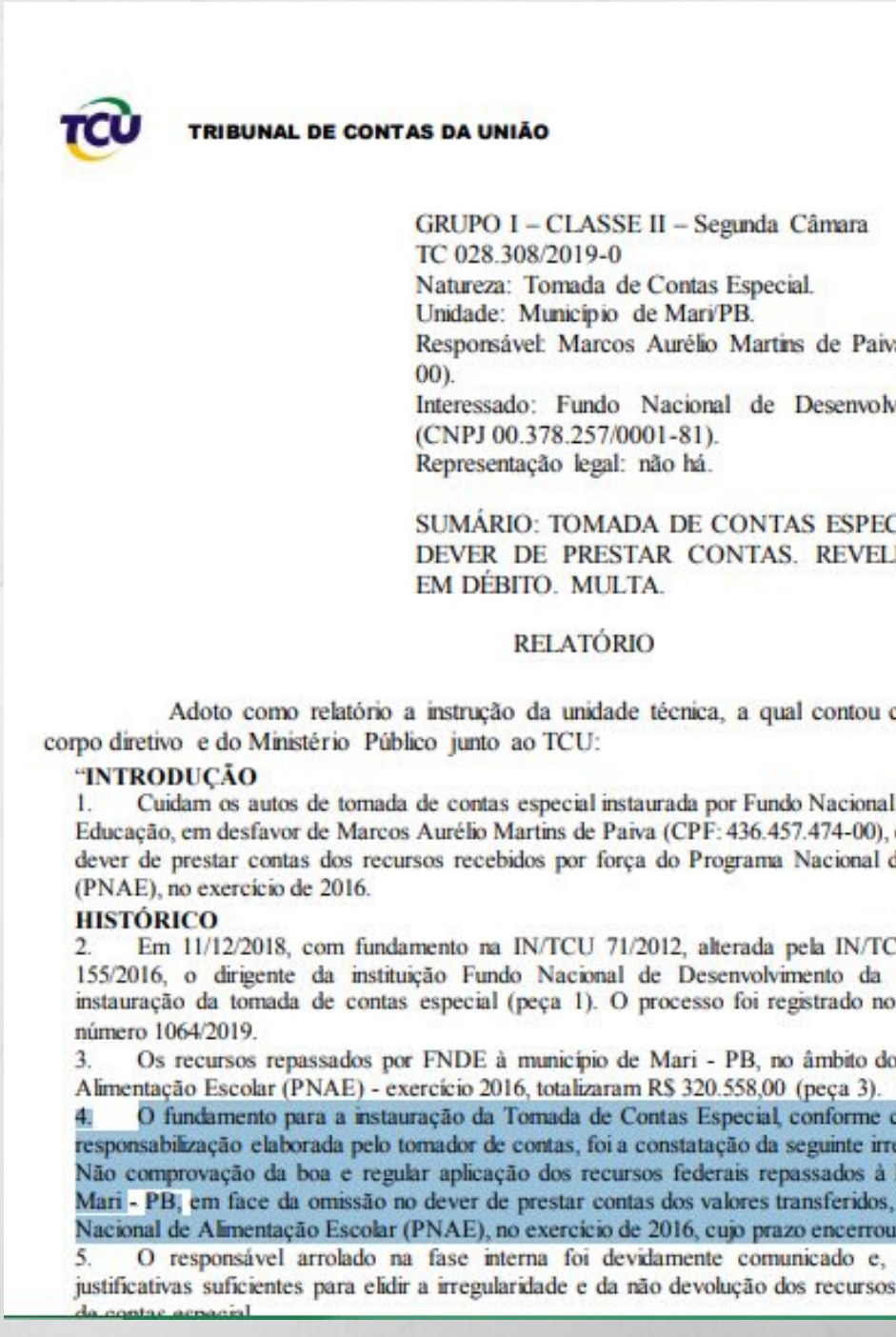
3. Os recursos repassados por FNDE à município de Mari - PB, no âmbito do Programa Nacional d Alimentação Escolar (PNAE) - exercício 2016, totalizaram R$ 320.558,00 (peça 3).

4. O fundamento para a instauração da Tomada de Contas Especial, conforme consignado na matriz d responsabilização elaborada pelo tomador de contas, foi a constatação da seguinte irregularidade: Não comprovação da boa e regular aplicação dos recursos federais repassados à Prefeitura Municipal d Mari - PB, em face da omissão no dever de prestar contas dos valores transferidos, no âmbito do Program

Essa não é uma reportagem do Fantástico, mas cabe perfeitamente a pergunta "Cadê o dinheiro que estava aqui?". O Tribunal de Contas da União quer saber onde está a prestação de contas do dinheiro da merenda escolar das crianças da rede pública municipal de ensino do município de Mari, que tem uma população mais de 21 mil habitantes, distante cerca de 60 km da capital, João Pessoa.

Na sexta-feira, dia 24 do mês passado, a imprensa da Paraíba tornou pública a decisão do TCU que fora exarada em 16 de abril, assinado pela Conselheira Ana Arraes, que condenou o ex-prefeito de Mari, no exercício 2013-2016, o Sr. Marcos Aurélio Martins de Paiva ao pagamento de multas no valor de R$ 160.000,00 (Cento e Sessenta mil reais) pelo fato de não ter sido apresentada a prestação de contas dos recursos do FNDE referente ao exercício financeiro de 2016, último ano de sua gestão.

Marcos Martins foi prefeito de Mari em três ocasiões, entre 2000 e 2008, compreendendo dois mandatos e voltou a governar de 2013 até 2016, portanto, experiência com



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

GRUPO I – CLASSE II – Segunda Câmara
TC 028.308/2019-0
Natureza: Tomada de Contas Especial.
Unidade: Município de Mari/PB.
Responsável: Marcos Aurélio Martins de Paiva (CPF: 436.457.474-00).
Interessado: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (CNPJ 00.378.257/0001-81).
Representação legal: não há.

SUMÁRIO: TOMADA DE CONTAS ESPECIAL. OMISSÃO NO DEVER DE PRESTAR CONTAS. REVELIA. CONDENAÇÃO EM DÉBITO. MULTA.

RELATÓRIO

Adoto como relatório a instrução da unidade técnica, a qual contou com a anuência de seu corpo diretivo e do Ministério Público junto ao TCU:

"INTRODUÇÃO

1. Cuidam os autos de tomada de contas especial instaurada por Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, em desfavor de Marcos Aurélio Martins de Paiva (CPF: 436.457.474-00), em razão de omissão no dever de prestar contas dos recursos recebidos por força do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), no exercício de 2016.

HISTÓRICO

2. Em 11/12/2018, com fundamento na IN/TCU 71/2012, alterada pela IN/TCU 76/2016 e DN/TCU 155/2016, o dirigente da instituição Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação autorizou a instauração da tomada de contas especial (peça 1). O processo foi registrado no sistema e-TCE com o número 1064/2019.

3. Os recursos repassados por FNDE à município de Mari - PB, no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) - exercício 2016, totalizaram R$ 320.558,00 (peça 3).

4. O fundamento para a instauração da Tomada de Contas Especial, conforme consignado na matriz de responsabilização elaborada pelo tomador de contas, foi a constatação da seguinte irregularidade: Não comprovação da boa e regular aplicação dos recursos federais repassados à Prefeitura Municipal de Mari - PB, em face da omissão no dever de prestar contas dos valores transferidos, no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), no exercício de 2016, cujo prazo encerrou

5. O responsável arrolado na fase interna foi devidamente comunicado e, justificativas suficientes para elidir a irregularidade e da não devolução dos recursos da contas especial

as contas públicas não é algo desconhecido do ex-prefeito, mesmo assim, a referida prestação de contas não foi realizada, conforme atesta o item 4 da primeira página do relatório (imagem em destaque acima).

"4. O fundamento para a instauração da Tomada de Contas Especial, conforme consignado na matriz de responsabilização elaborada pelo tomador de contas, foi a constatação da seguinte irregularidade: ***Não comprovação da boa e regular aplicação dos recursos federais repassados à Prefeitura Municipal de Mari - PB, em face da omissão no dever de prestar contas dos valores transferidos, no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), no exercício de 2016, cujo prazo encerrou-se em 21/8/2017. "***

Além da multa, Marcos Martins também terá que devolver aos cofres públicos a quantia de R$ 413.553,30 (valor atualizado com juros em 4/3/2020).

A última gestão de Marcos a frente dos destinos da cidade de Mari foi marcada por muitas denúncias de descaso com o serviço público e coincidentemente, a merenda escolar sempre esteve na pauta das discussões de professores, pais e alunos.

O Ministério Público, comandado à época pelo promotor Manoel Serejo, chegou a anunciar fiscalização in loco da merenda escolar, o que intimidou a prefeitura provocando o abastecimento das escolas da rede municipal de ensino, conforme registro da imprensa naquela ocasião.

Durante os quatro anos da gestão "Governo de Todos", as denúncias foram constantes, tendo sido registrado o caso de uma criança que teria desmaiado de fome em sala de aula.



Prefeitura de Mari/PB manda abastecer escolas após Promotor afirmar que vai apurar falta de merenda

Repercutiu bastante no Município de Mari/PB a informação sobre uma "operação de guerra", montada as pressas pela prefeitura local, com o objetivo de abastecer as escolas municipais com merenda para os alunos.

A operação teria sido colocada em prática após o Promotor de Justiça da Comarca de Mari, Manoel Serejo, ter afirmado durante o programa "Araçá em Debate", que estaria abrindo procedimento para apurar denúncias de que as escolas estariam servindo apenas biscoito e leite para o alunado.

O Programa Araçá em Debate é veiculado aos sábados, pela Rádio Comunitária do Município e teve o Promotor de Justiça como entrevistado no dia 30 de março.

prometeu instaurar procedimento investigativo e uma vistoria in loco.

"É com tristeza que eu escuto isso; porque é lamentável a questão da merenda, não apenas por causa da fome das crianças, mas também a legalidade, é o furto, o roubo e o desaparecimento. Onde e que não grave

Entenda o caso:

Desde o inicio do ano letivo nas escolas da rede municipal de ensino na cidade de Mari, várias mães e também professores vem formulando denúncias através da Rádio Comunitária local, devido à péssima qualidade da merenda servida aos alunos.

De acordo com algumas mães desde o inicio das aulas, a merenda que estaria chegando às escolas era precária, resumindo-se a uma dobradinha "biscoito com leite e leite com biscoito". Existem informações ainda, de que uma criança passou mal em sala de aula por causa de fome. O fato é que, com a merenda pouca, a criança estariam comendo apenas dois ou três biscoitos, sendo insuficiente para su necessidades

das escolas e confirmou a denúncia. Segundo a professora, no dia que faltava merenda, as crianças ficavam chorando outros querendo pular o muro e os professores nada podem fazer. Madalena isentou a Direção da escola pela falta de merenda e responsabilizou o gestor Municipal, o Prefeito Marcos Martins.

A também professora, Hozana Félix, em participação durante um dos programas da Rádio Comunitária Araçá FM, reafirmou a denúncia feita pela professora Madalena. Segundo Hozana, houve o caso de uma aluna que chegou a chorar com fome. O fato teria ocorrido na sua sala de aula a mesma leciona. "A chorou e não tinha disse a professora,

Elivelton Soares da Silva, 17 anos de idade que residia no loteamento Renato Ribeiro Coutinho em Sapé foi atropelado por um carro desgovernado.

O jovem vinha fazendo a vez de batedor de um grupo de ciclistas na referida rodovia. Na colisão a vítima que vinha em uma moto na frente do pelotão de ciclistas teve seu corpo

identificada como sendo o Senhor Ederaldo Pássaros, residente na cidade de Mari, no Loteamento Araçá.

Imprudência e álcool ao volante são as principais causas

As vítimas fatais foram uma moça e um rapaz de cerca de 24 anos, residentes em Pilõezinhos.

Os jovens vinham de uma festa na cidade de Sapé e se dirigiam a cidade de Guarabira.

A imprensa local e da região pautou por diversas vezes a falta de merenda nas escolas da cidade de Mari durante o "Governo de Todos"

As complicações de Marcos Martins com recursos da merenda escolar não se encerram nesse episódio do TCU; em relatório preliminar do TCE (Tribunal de Contas do Estado) referente ao exercício de 2016, apresentado em março de 2019, o item 16.2.4, aponta os gastos com a aquisição da merenda escolar que somam a bagatela de R$ 683.111.19 (Seiscentos e oitenta e três mil, cento e onze reais e dezenove centavos) sem a devida comprovação, o que fez com que o referido tribunal exigisse a apresentação dos comprovantes da despesa. Ressalta-se que esses são valores a época.

As irregularidades na prestação de contas da pasta da educação não se resume apenas a merenda escolar, no mesmo relatório preliminar, os auditores atestaram a falta de comprovação de gastos no valor de R$ 521.911, 79 (Quinhentos e vinte um mil, novecentos e onze reais e setenta e nove centavos) com material de expediente, tudo ao apagar das luzes do ano de 2016.

Ainda, conforme o mesmo relatório, a Secretaria de Educação gastou com Assessoria Pedagógica naquele ano (2016) o valor de R$ 108.345,00 (Cento e oito mil, trezentos e quarenta e cinco reais), mas que também não conseguira comprovar até aquela data.

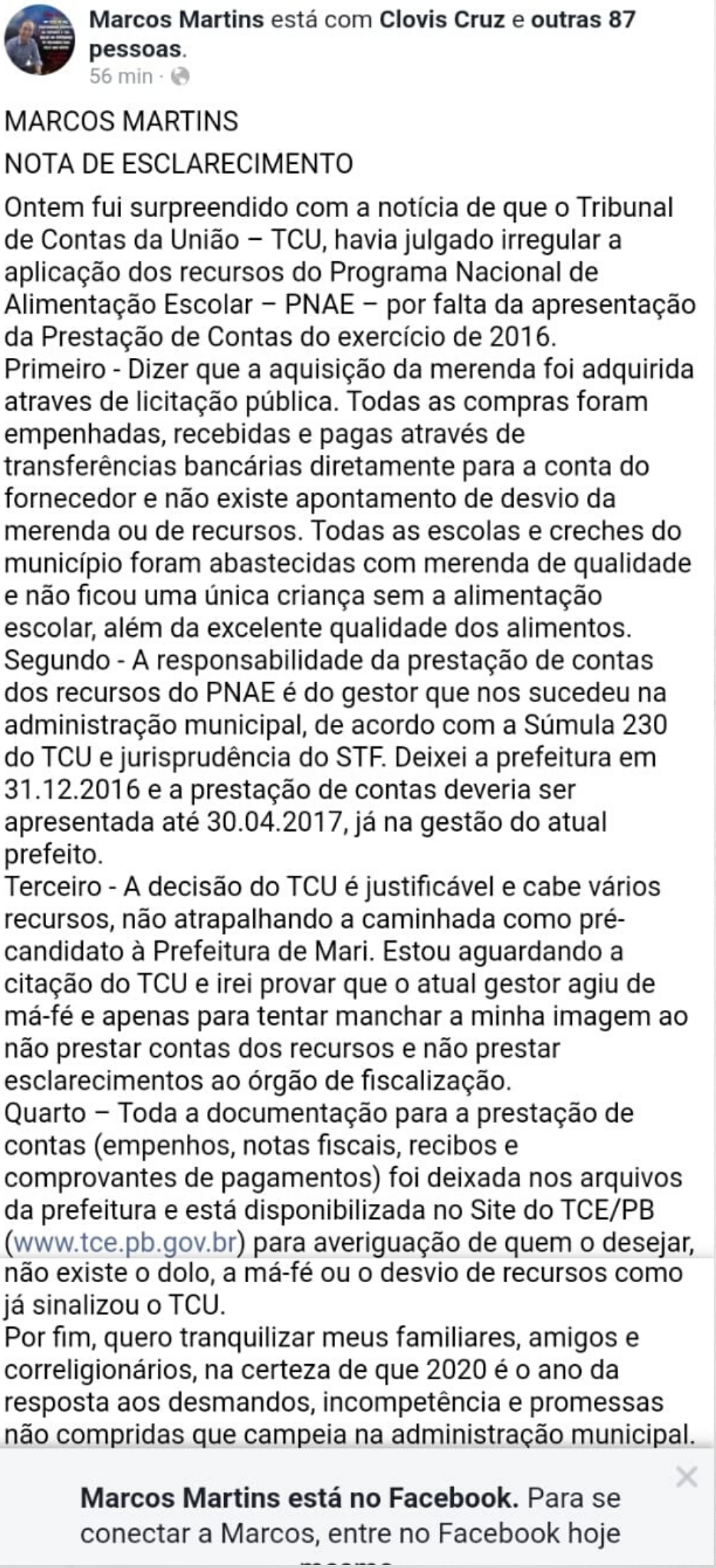
A Secretaria de Educação e Cultura do município era gerenciada pela Professora Cibele Souza, que se manteve no cargo durante os quatro anos da gestão de Marcos Martins. Como ordenadora de despesa da pasta, a professora deveria se pronunciar sobre o assunto, mas apesar de inúmeras tentativas de órgãos de imprensa, a ex-secretária nunca se pronunciou sobre o tema à época da divulgação do relatório do TCE, que ocorrera em março de 2019.

Passados mais de três anos do fim do mandato de Marcos, o Tribunal de Contas da Paraíba ainda não apreciou as contas referentes ao último ano de seu governo, já tendo, inclusive, apreciado e votado as contas de 2017 e 2018.



No caso da condenação do TCU ocorrida em abril deste ano, o próprio ex-prefeito Marcos Martins, se pronunciou oficialmente em uma rede social e acusou o seu sucessor, Antonio Gomes, de ter prejudicado a sua defesa junto aquele órgão de contas.

Na nota, Marcos diz que a responsabilidade de prestar contas seria da atual gestão, com base na súmula 230 do próprio TCU e se defendeu dizendo que em sua gestão nenhuma criança ficou sem alimentação escolar.



Marcos Martins está com **Clovis Cruz** e **outras 87 pessoas**.
56 min ·

MARCOS MARTINS

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Ontem fui surpreendido com a notícia de que o Tribunal de Contas da União – TCU, havia julgado irregular a aplicação dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE – por falta da apresentação da Prestação de Contas do exercício de 2016.

Primeiro - Dizer que a aquisição da merenda foi adquirida atraves de licitação pública. Todas as compras foram empenhadas, recebidas e pagas através de transferências bancárias diretamente para a conta do fornecedor e não existe apontamento de desvio da merenda ou de recursos. Todas as escolas e creches do município foram abastecidas com merenda de qualidade e não ficou uma única criança sem a alimentação escolar, além da excelente qualidade dos alimentos.

Segundo - A responsabilidade da prestação de contas dos recursos do PNAE é do gestor que nos sucedeu na administração municipal, de acordo com a Súmula 230 do TCU e jurisprudência do STF. Deixei a prefeitura em 31.12.2016 e a prestação de contas deveria ser apresentada até 30.04.2017, já na gestão do atual prefeito.

Terceiro - A decisão do TCU é justificável e cabe vários recursos, não atrapalhando a caminhada como pré-candidato à Prefeitura de Mari. Estou aguardando a citação do TCU e irei provar que o atual gestor agiu de má-fé e apenas para tentar manchar a minha imagem ao não prestar contas dos recursos e não prestar esclarecimentos ao órgão de fiscalização.

Quarto – Toda a documentação para a prestação de contas (empenhos, notas fiscais, recibos e comprovantes de pagamentos) foi deixada nos arquivos da prefeitura e está disponibilizada no Site do TCE/PB (www.tce.pb.gov.br) para averiguação de quem o desejar, não existe o dolo, a má-fé ou o desvio de recursos como já sinalizou o TCU.

Por fim, quero tranquilizar meus familiares, amigos e correligionários, na certeza de que 2020 é o ano da resposta aos desmandos, incompetência e promessas não compridas que campeia na administração municipal.

Marcos Martins está no Facebook. Para se conectar a Marcos, entre no Facebook hoje mesmo.

Ainda na nota (*o leitor pode conferir na íntegra ao lado*), Marcos Martins afirma que deixou toda documentação na sede da prefeitura municipal, bem como todas as informações se encontram no sistema sagres do Tribunal de Contas do Estado.

A prefeitura de Mari, por sua vez, rebateu as declarações do ex-prefeito também em nota e disse que a responsabilidade da prestação de contas é do ex-gestor.

A gestão desmentiu o ex-prefeito de que a documentação tenha sido deixada na sede da prefeitura, já que no início da gestão atual a procuradoria do município entrou com pedido de busca e apreensão na justiça, o qual conseguiu apreender milhares de documentos na residência do ex-prefeito e de seus auxiliares.

Ainda a nota buscou à luz da opinião pública parte do relatório do próprio TCU que em sua página 2 isenta categoricamente o atual gestor de qualquer

responsabilidade nas contas em questão:

"Irregularidade 2: não disponibilização das condições materiais mínimas e necessárias para que o seu sucessor pudesse apresentar a prestação de contas do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), no exercício de 2016, cujo prazo encerrou-se em 21/8/2017."

Diante da situação, o ex-prefeito não demonstrou preocupação no sentido verdadeiro de explicar aonde se encontra, de fato, a referida prestação de contas, nem explicar a opinião pública como foram geridos os recursos da merenda escolar, mas preferiu tranquilizar os seus eleitores de que a referida decisão não lhe afeta eleitoralmente e que deve disputar mais uma vez a prefeitura de Mari.

Se no quesito contábil o ex-prefeito não se aprofunda nos esclarecimentos e coloca dúvida de quem é a responsabilidade



A sequencia das imagens mostram o material apreendido no Mandato de busca e apreensão expedido pela Juiza da comarca de Mari





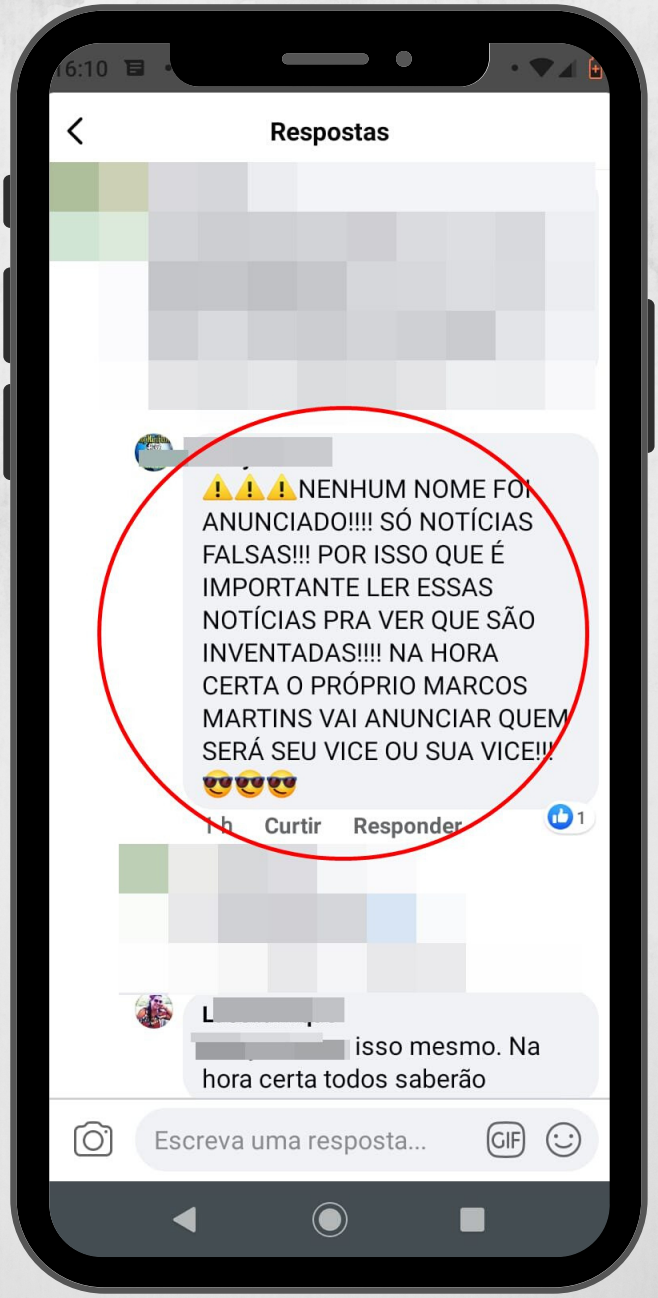
em prestar contas dos recursos da merenda, no quesito eleitoral, Marcos Martins se sente bastante confortável para se pronunciar, pois encontra sustentação em uma rede de perfis falsos nas mídias digitais na internet.

São dezenas de perfis fake no facebook, no instagram e no WhatSaap que compartilham e distribuem conteúdos positivos sobre ele [o ex-prefeito], bem como propagação de mentiras camufladas como notícias, difamação, comentários apelativos e descontextualizados que excitam violência contra seus adversários políticos, servidores públicos e setores da mídia, que questionam o ex-prefeito e suas atitudes enquanto agente público, levando a evidenciar explicitamente a possibilidade de ação articulada, planejada e estruturada, inclusive financeiramente, para beneficiá-lo.

O fato dessa rede de perfis falsos agirem para defender e exaltar as qualidades de Marcos Martins em detrimento de seus adversários, não comprova que essa rede é financiada por ele, mas fica cada vez mais nítida a aproximação de sua imagem com a dos fakes.

A decisão do TCU cabe recurso e provavelmente o ex-prefeito Marcos irá recorrer, enquanto isso vai jogando a responsabilidade para o seu adversário e prepara o caminho para voltar a disputa as eleições sem ter que explicar muita coisa a opinião pública. Decerto mesmo, foi que as crianças pagaram a conta sem deverem; ou melhor, sem ter comido.

Evidência de relação próxima entre os fakes e o ex-prefeito: Defesa inconteste, intimidade com os fatos e conhecimento dos bastidores da articulação política de seu grupo



ENTREVISTA



“Me sinto traído [...] preferiram de forma covarde arrancar um nome do bolso sem respeito e consideração alguma por nós”

Douglas Camaf

Vereador e prefeitável em Lagoa de Dentro/PB

ENTREVISTA

Douglas Camaf

"Me sinto traído [...] preferiram de forma covarde arrancar um nome do bolso sem respeito e consideração alguma por nós"



A política ama a traição, mas abomina o traidor, já dizia o saudoso Leonel Brizola, ex-governador do Rio de Janeiro. Essa máxima deve passar a prova na cidade de Lagoa de Dentro, nas eleições deste ano. O jovem Douglas Camaf, vereador, Presidente do Poder Legislativo, deve disputar a prefeitura daquele município, após ter sido traído pelo o seu aliado político, o prefeito Fabiano Pedro. Nessa entrevista exclusiva à EXPRESSO, o jovem parlamentar não esconde sua decepção com o atual prefeito, que na opinião dele, não cumpre a palavra e que faz uma gestão "mecânica".

RE - Desde 2013, você acompanhou o grupo do Prefeito Fabiano Pedro, ajudou na sua reeleição. No momento da escolha de seu sucessor, Fabiano não optou pelo seu, apesar de você ter oferecido seu nome. Você se sente traído pelo prefeito?

Camaf - *Com certeza me sinto traído, pois estive do lado todo o tempo para ajudar a administrar a cidade, e todos sabiam que seria ou eu ou o atual o vice o candidato do grupo, mas preferiram de forma covarde arrancar um nome do bolso sem respeito e consideração alguma por nós que vínhamos lutando para dar seguimento a administração.*

RE - A partir de sua postura de manter a candidatura, mesmo na oposição, é visível um crescimento se sua liderança no município. A que você atribui esse crescimento?

Camaf - *O crescimento da nossa liderança acredito muito que se dar através da minha postura, sempre coerente, e pronto pra ajudar as pessoas. Sou político que gosto de estar perto das pessoas, isso nos credencia um crescimento na avaliação popular.*

RE - Em se firmando definitivamente sua candidatura a prefeito, como você pretende convencer o eleitor que se projeto é melhor do que o projeto de Fabiano já que até bem pouco tempo você fazia parte do mesmo grupo?

Camaf - *O eleitor terá a oportunidade de continuar confiando em mim porque faço o mesmo trabalho desde 2013 quando assumi um cargo público, de todo o sucesso que a atual administração teve eu fiz parte, tantos projetos que consegui destravar nas minhas idas à Brasília. Nosso projeto é para que Lagoa de Dentro tenha um gestor que participe efetivamente das conquistas do seu povo! Assim vamos seguir nessa caminhada.*

RE - O que você destacaria como positivo e o que de mais negativo você pode elencar na gestão de Fabiano?

Camaf - *Ponto positivo na gestão do atual prefeito foi as obras que ele conseguiu realizar, já um dia pontos negativo, digo que é o tratamento para com as pessoas, precisamos ter uma gestão humanizada, onde todos os servidores possa ter seus salários pagos rigorosamente em dia, e também sejam valorizados categoria por categoria, muitos contratados são colocados pra fora sem se quer uma satisfação, terço de férias, décimos terceiro eles não tem direito os que são contratados, muito triste essa situação. Na agricultura, produtores passam 2 ou 3 anos para que a máquina possa ir escavar um açude. Entre outros pontos, elenco esses dois.*

RE - O empresário Neto Freire fechou apoio a sua possível candidatura e deve indicar o vice sua chapa, o filho Bruno Freire. Como se deu essa aproximação e como o restante do grupo reagiu a essa dobradinha?

Camaf - *O empresário Neto Freire é uma pessoa do bem, sempre nos demos muito bem independente de questões políticas, isso naturalmente já nos aproximava, mas daí então com minha saída do grupo situacionista acabamos nos aproximando mais ainda e ele conhecendo minha índole e sempre vendo que sou um político coerente isso credenciou ele confiar em ceder a liderança. A população está reagindo de uma maneira muito satisfatório pra mim e Bruno, não esperávamos que seria tão bem aceita assim, algumas pessoas naturalmente recuaram aguardando dialogar comigo, mas após mostrarmos os fatos e as chances reais de vitória, o povo está cada dia mais confiante em nossa chapa.*

RE - O que Lagoa do Dentro pode esperar de um eventual governo Camaf?

Camaf - *Lagoa de Dentro deve esperar da nossa gestão, uma gestão humanizada é que conseguirá fazer mais com menos, assim fiz e estou fazendo na Câmara em minha gestão como presidente, e faremos na prefeitura. Pois estamos preparados para fazer projetos, já conheço os caminhos e tenho uma ótima relação de confiança da população.*

RE - O que você espera do processo eleitoral desse ano?

Camaf - *Espero do processo eleitoral de 2020 que seja uma eleição tranquila, que pelo momento que o planeta vive com a pandemia as pessoas possam se sensibilizar mais e saber que podemos fazer acontecer uma eleição com propostas e sem precisar denegrir a imagem de ninguém.*

*

O sucesso das lives



- As lives promovidas pelos artistas país afora tem sido um sucesso, desde os mais famosos aos mais simples.

- A live solidária do GG - Guilherme Guimarães foi um pipoco. O artista arrecadou 6 toneladas de alimentos para distribuir com famílias carentes.
- A live da Rainha da Seresta Luzinete não foi diferente: sucesso de público e de arrecadação!

